

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
COORDENADORIA GERAL DE PROTOCOLO E ARQUIVO
COORDENADORIA DE DOCUMENTO HISTÓRICO E MEMORIAL

PLANO MUSEOLÓGICO DO MEMORIAL DO IFS

Aracaju,
2024

Reitoria

Ruth Sales Gama

Pró-Reitoria de Administração

Ider de Santana Santos

Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo

Manuela do Nascimento Silva

Coordenadoria de Arquivo Histórico e Memorial

Manuela do Nascimento Silva

Coordenadoria de Protocolo e Arquivo - São Cristóvão

Larissa Coimbra do Nascimento

Auxiliar de Museus

Gabrielle do Nascimento Matos

Bolsistas de Extensão e Pesquisa

Brenda França Santos

Safira Fernandes Cheroti



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
COORDENADORIA GERAL DE PROTOCOLO E ARQUIVO COORDENADORIA DE DOCUMENTO
HISTÓRICO E MEMORIAL

1. APRESENTAÇÃO

O Memorial do Instituto Federal de Sergipe (MIFS) foi instituído pela portaria nº 1.685 de 15 de junho de 2018. O MIFS possui um Plano Museológico desde 2019 e é um instrumento fundamental para a sistematização do trabalho interno e para a atuação desse espaço cultural na sociedade. A elaboração foi de acordo com o artigo 46º da Lei nº 11.904/09, que institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Desta forma, esse plano dá subsídios conceituais e técnicos, com a finalidade de definir, ordenar e priorizar os objetivos e ações de cada uma de suas áreas de funcionamento do MIFS. O plano museológico é passível de atualizações. Nesse sentido, após 5 anos, foi elaborado a atualização do seu plano, que trata da operacionalização das atividades que serão desenvolvidas no Memorial do IFS.

O IFS preocupado em preservar sua memória institucional está trabalhando na implementação de uma instituição museológica, a fim de contar sua história institucional que se entrelaça com a história do Estado de Sergipe. O memorial tem como papel social promover a fruição, a educação, a produção de conhecimento, além de estimular a cidadania por meio do acesso a este bem público.

As diretrizes do MIFS estão pautadas no profissionalismo; acessibilidade física e intelectual; inclusão social e cultural; promoção de cidadania; pioneirismo no uso de novas tecnologias; interatividade com o público; comprometimento com a comunicação, preservação e investigação da história institucional para o estímulo à reflexão crítica da sociedade.

2. MEMORIAL DO IFS: uma história.

A História do Instituto Federal de Sergipe (IFS) é o resultado do encontro de duas grandes instituições de ensino do Estado de Sergipe. Com caminhos distintos, porém, voltados para educação e trabalho como uma alternativa para os desvalidos,

essas instituições tinham como objetivo a formação de mão de obra. A história da Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe (EAA-SE) e do Patronato São Maurício formariam anos mais tarde a estrutura do IFS.

A EAA-SE foi fundada pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, mas que só começou a funcionar em Sergipe em 1911, devido a falta de apoio político estadual. Assim, como o Patronato Agrícola São Maurício, a escola tinha como objetivo habilitar os filhos dos desfavorecidos de fortuna e fazê-los adquirir hábitos de trabalho que os afastasse da ociosidade ignorante, do vício e do crime. No entanto, a escola diferenciava do Patronato por não ter um caráter reformador.

A escola também era de ensino primário e tinha o objetivo de formar operários e contramestres com até cinco oficinas de trabalho manual ou de mecânica que atendesse as necessidades do Estado. O ensino primário era obrigatório para os alunos que não soubessem ler, escrever e contar.

Devido a mudanças na política nacional, na década de 1930 a EAA-SE é transformada em Liceu Industrial de Aracaju. Em 1942, ela passa por outra transformação, de Liceu tornou-se Escola Industrial de Aracaju (EIA). Em 1965, passa a ser Escola Técnica Federal de Sergipe (ETFSE). E em 2002 é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFET-SE).

O outro alicerce do IFS é o Patronato São Maurício, ele nasceu de uma iniciativa do Governo do Estado de Sergipe pelo Decreto nº 890, de 14 de novembro de 1924 seguindo um modelo federal na criação de escolas agrícolas no país. Inicialmente, voltado aos menores desvalidos e com o objetivo de regenerar e preparar mão de obra para o trabalho agrícola. Em 1928, passa por uma reformulação com a criação de um novo regulamento, passo essencial para adequar ao modelo de uma escola primária e desvincular o caráter corretivo e regenerador. Conseqüentemente, fez com que os trabalhos desenvolvidos na escola, fossem direcionados para os ramos de produção e oficinas profissionais.

A escola passou por várias mudanças em sua nomenclatura, de 1924 a 1926, intitulou-se Patronato Agrícola São Maurício. Já em 1926 a 1931, nomeou-se Patronato de Menores Francisco de Sá. De 1931 a 1934, passou a chamar-se Patronato de Menores Cyro de Azevedo. Em 1934, a escola passa a ser a Escola de Aprendizado Agrícola de Sergipe. Em 1939, passou a denominar-se Aprendizado Agrícola Benjamim Constant. Em 1946, Escola de Iniciação Agrícola Benjamim

Constant. Em 1952, Escola Agrícola Benjamin Constant.

Em 1957, Escola Agrotécnica Benjamin Constant. Em 1954, Colégio Agrícola Benjamin Constant e por fim, em 1979 passa a intitular-se Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão. Finalmente a lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A partir desse momento, a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe são transformada em uma única instituição, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS).

Em dezembro de 2008, foram criados os Institutos Federais com o intuito de oferecer oportunidades educacionais para uma variedade de públicos, incluindo jovens e adultos, contribuindo para reduzir as disparidades educacionais e que oferece por meio do ensino, da pesquisa e extensão, uma formação humana e integral a seus estudantes.

O IFS foi criado com três campi: Aracaju, São Cristóvão e Lagarto. Havia na época uma política de expansão dos Institutos Federais levando o IFS a diversas regiões do estado. Na primeira fase de expansão foram criados campi em Itabaiana, Estância e Propriá. Posteriormente surgem os Campi em Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto, ainda fruto do último projeto de extensão da Instituição surgem os Campi de Nossa Senhora do Socorro e Poço Redondo.

Por fim, no ano de 2024 é anunciado um novo plano de expansão e com esse anúncio coube ao Instituto Federal de Sergipe dois novos campi, mais uma unidade em Aracaju e outra unidade na cidade de Japaratuba.

2.1 Perfil Institucional

O MIFS foi criado pela Portaria 1.685 de 15 de junho de 2018 e está ligado a Coordenadoria de Arquivo Histórico e Memorial (CAHISM), que por sua vez está subordinada a Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) que é diretamente ligada a Pró-Reitoria de Administração (PROAD).

Por ser um memorial de uma instituição de ensino, o MIFS, aborda a história da educação técnica e agrotécnica no Estado de Sergipe. A história dessa instituição de ensino, se entrelaça com a própria história educacional estadual.

A Escola de Aprendizes Artífices e o Patronato São Maurício em seus primeiros

cursos ofertados tinham como premissa atender a economia local. Ademais, todas as mudanças nas políticas públicas voltadas para educação pela qual passou o Estado brasileiro, refletiu diretamente na conjuntura socioeducativa da instituição.

Com isso, pesquisas voltadas para o ensino e ao modo de produção industrial e agrícola podem ser realizadas no acervo do memorial. Os visitantes terão a oportunidade de conhecer a evolução dos equipamentos de laboratório e estrutura física, mediante as fotografias, a documentos de diversos fundos como Escola Aprendizes Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial e Escola Técnica, Patronato São Maurício, Aprendizado Agrícola Benjamin Constant dentre outros, bem como terão acesso a trabalhos acadêmicos, cujo tema retrata períodos vivenciados pelas escolas.

Por conseguinte, o MIFS colabora com a construção da memória institucional em parceria com arquivos institucionais e outras parcerias, sejam internas ou externas, produzindo informação e gerando conhecimento à sociedade. Ressalta-se que lugares de memória são conhecidos como lugares simbólicos, onde essa memória coletiva se expressa e se revele.

O MIFS nasce para a construção do conhecimento e para a divulgação da história da instituição e a valorização desse espaço como patrimônio da cidade e da região. Assim, espera-se que os jovens (alunos da Instituição) e egressos se tornem agente sociais da comunidade e saibam o quanto é importante conhecer, preservar e valorizar o patrimônio que lhes pertence, pois, o conjunto de coleções que compõem o acervo são chamados de “lugares de memória” e devem ser compreendidos como espaços de reflexão e produção do conhecimento, o museu não é um lugar passivo e sim um lugar de possibilidades, formativas e educativas.

Atualmente o MIFS localiza-se no prédio da Reitoria do Instituto Federal de Sergipe na rua Dom José Thomaz, nº 194, no bairro São José na cidade Aracaju capital do estado de Sergipe, onde temos uma sala de reserva técnica que se tornará um ambiente de exposições permanentes. Acredita-se que preservar não é só deixar guardado.

Por isso, o MIFS conquistou recentemente uma reserva técnica visitável com objetivo de transmitir o conhecimento, provocar a participação e o compartilhamento de saberes entre toda a comunidade, com o acesso do público ao acervo e destinado a guarda os objetos museais, onde será realizado exposições.

A reserva técnica visitável do MIFS tem como objetivo de transformar os objetos musealizados que tem potencial de testemunhos de contextos sociais e torná-los assim fontes de pesquisa. Podemos chamar também de Sistema de Armazenamento Visível (Open Storage-Visible Storage) ou Reserva Técnica Visível.

3. MISSÃO, VALORES, VISÃO E OBJETIVOS DO MEMORIAL

Para a construção do perfil do memorial, foi necessário estabelecer os objetivos, a missão e a visão, de forma a nortear programas e metas que são desenvolvidas pela unidade museal.

- ◆ **Objetivo Estratégico:** preservar a história do IFS, dando continuidade a um projeto de preservação da memória iniciado com a criação do Memorial do IFS.
- ◆ **Missão:** preservar a história do IFS através de preservação da memória para a valorização do patrimônio histórico da comunidade acadêmica.
- ◆ **Visão:** ser reconhecido pela valorização do patrimônio histórico do IFS.

Por muitos anos o MIFS não possuía uma sala própria onde pudesse ser mantido um espaço expositivo, com a mudança para novo prédio da Reitoria, a sala destinada servirá como Reserva Técnica, além de um espaço para a realização de exposições, sejam temporárias ou permanente.

O espaço físico está em formulação, após a organização poderá receber visitas com maior assiduidade e frequência, caracterizando assim de forma mais clara o MIFS como instituição museal.

O MIFS conta também com um espaço digital que existe de forma consolidada já alguns anos. Na forma de um hot site, que passou recentemente por uma reformulação e também de forma continuada as redes sociais: Instagram e Facebook. A rede social com maior alcance é o Instagram, com amplo alcance e engajamento dos seguidores. Registra-se também a existência de uma série de entrevistas no Youtube, que por meio de conversas com personalidades que fizeram parte da História da Instituição ao longo de toda sua existência.

Contatos:

E-mail: memorial@ifs.edu.br

Instagram: [@ifsmemorial](https://www.instagram.com/ifsmemorial)

Facebook: @ifsmemorial

YouTube: https://www.youtube.com/playlist?list=PLPOC5011xfFx_bgld4rBn4c-JHLnX_zzs

Telefones: (79) 3711.1878/1856

4. DIAGNÓSTICO

Considerando que o MIFS está em processo de consolidação, com várias iniciativas, foi realizado uma análise SWOT. Esta metodologia analisa o ambiente interno e externo, através das forças (*strengths*), fraquezas (*weakness*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*).

Quadro 1: análise SWOT do Memorial do IFS

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
Dedicação dos profissionais envolvidos	Participação nos editais de programas de fomento
Desenvolvimento de Pesquisas - vaga bolsista	Participação em eventos federais
Colaboração de servidores, ex-servidores e ex-alunos	
Reserva técnica	
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Falta de recursos materiais	Falta de recursos financeiros
Dependência da DTI/DCOM	Mudança na política nacional*

Seguido a metodologia da análise SWOT, foi atribuído através de perguntas norteadoras, peso para as relações força x oportunidade, força x ameaças, fraqueza x oportunidades e fraqueza x ameaças. O resultado dessa análise nos propiciou o cenário de predominância no qual está inserido o memorial.

Vale ressaltar também, que o cenário de desenvolvimento e crescimento juntos passam de 50% isto significa que são positivos, mas carecem de mais investimentos. Igualmente, ao ser realizado um planejamento que intensifique as forças e as

oportunidades esse cenário tende a ser potencializado.

5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS - PROGRAMAÇÃO CULTURAL

No momento, o Memorial do IFS possui um corpo técnico, multidisciplinar composto por duas arquivistas, um auxiliar de museus e duas bolsistas de museologia voltado para o desenvolvimento de suas atividades. Alcançamos uma estrutura mínima para exposições independentes. Sua programação cultural, a priori, será em participações em eventos nacionais, a exemplo, a Semana Nacional de Museus, orientada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Contudo, cabe ressaltar a participação em eventos realizados pelo Instituto Federal de Sergipe e regionais relacionados a temática de História da Educação.

Quando possível, serão elaboradas pela Coordenadoria de Documentos Históricos e Memorial (CAHISM) junto a Coordenadoria Geral de Protocolo e Arquivo (CGPA) eventos culturais. Vale ressaltar que, a divulgação do ambiente digital do memorial, estará ocorrendo com frequência, de modo a estimular a participação e o desenvolvimento de pesquisas com base nas informações e publicações disponibilizadas no site.

6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O MIFS segue um planejamento estratégico alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFS, com atualizações a cada quinquênio, e complementa esse planejamento com um Plano de Trabalho Anual, que detalha as ações a serem realizadas anualmente. Isso garante que as atividades do Memorial estejam sempre em consonância com os objetivos institucionais e as necessidades do momento.

7. PROGRAMAS E META

Segue um quadro explicativo contendo a definição dos programas e metas do memorial do IFS.

Quadro 2. Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029

Objetivo Estratégico: – Aperfeiçoar práticas de Governança e Gestão, com ênfase nos processos e procedimentos institucionais.						
Indicador 3	Descrição/Finalidade do Indicador	Meta Anual				
		2025	2026	2027	2028	2029
Contribuição para a Preservação da Memória Institucional	Medida da contribuição do Memorial para a preservação e divulgação da história e cultura do IFS.	3 ações	6 ações	9 ações	12 ações	15 ações
Fórmula de cálculo:						
$CPMI = (NTARM/PTE) \times 100$						
Variáveis: (sigla e descrição)		Fonte				
NTARM = Número total de atividades realizadas (número documentos e peças museais preservados + número de eventos realizados + número de publicações e pesquisas) Documentos preservados: Baseie-se na capacidade do Memorial em catalogar e preservar documentos e peças museais em um período. Eventos realizados: Considere a capacidade do Memorial em organizar eventos, como exposições e palestras. Publicações ou pesquisas: Baseie-se na frequência e na capacidade de produzir e divulgar pesquisas e publicações relacionadas ao acervo.		Levantamento a ser obtido pela Memorial/CGPA				
PTE = Período Tempo Específico		Anual				
Polaridade:	Relevância:	Instância Responsável:				
Maior Melhor	25%	PROAD/CGPA/MIFS				
Iniciativa Estratégica 3	Elaboração de Plano de Marketing de Conteúdo para divulgação do acervo do MIFS	PROAD/CGPA/MIFS				
Iniciativa Estratégica 4	Desenvolver o plano de visitação de Conteúdo recorrente e atrai novos públicos, permitindo a coleta de dados sobre os interesses dos visitantes.	PROAD/CGPA/MIFS				

7.1 Metas Executadas e em Execução

PROGRAMAS	METAS	EXECUÇÃO	PRODUTO
<p>Programa de Acervo: Tem como papel primordial a conservação e salvaguarda do acervo histórico da instituição.</p>	<p>Meta 1: Criar e colocar em prática o programa de aquisição e descarte do acervo.</p>	<p>Em execução contínua.</p>	<p>Portaria nº 2.567, de 16 de agosto de 2019 - Identificação de Bens Culturais Musealizados ou Passíveis de Musealização do Memorial do IFS.</p> <p>Portaria nº 2.676, de 27 de setembro de 2022- Estabelece os procedimentos para aquisição, empréstimo e descarte dos bens do Memorial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS.</p> <p>Plano Museológico do Memorial do IFS.</p>
	<p>Meta 2: Criar e divulgar de forma controlada uma base de dados do inventário do acervo permanente do Memorial.</p>	<p>Em execução contínua.</p>	<p>Produção do Catálogo Arquivo Público do Estado de Sergipe (APES), hot site do MIFS, redes sociais: redes sociais: Instagran, Facebook e Youtube, catálogo de texto e publicações sobre o IFS.</p>
	<p>Meta 3: Realizar o acondicionamento (limpeza) semestral dos espaços de guarda.</p>	<p>Em execução contínua.</p>	<p>Preservação das peças museais.</p>

	Meta 4: Desenvolver um projeto de interação entre acervo e público.	Em execução contínua.	Uso do site e das redes sociais: Instagram, Facebook e Youtube
Programa de Pesquisa: A necessidade de que as pessoas, tenham acesso ao rico acervo que compõem o memorial. Com a finalidade de preservá-lo, deverá ser tomada medidas protetivas: o documento sobre suporte de papel faz-se necessário e urgente digitalizá-lo. Tal ação permitirá maior conservação de documentos originais evitando de sua exposição, manuseio constante e desnecessário. A digitalização é um recurso que possibilita o acesso a conteúdos.	Meta 1: Realizar, intensificar, e ampliar pesquisas sistemáticas sobre o acervo do Memorial, com a finalidade de complementar as informações existentes e para subsidiar ações educativas, exposições e publicações.	Em execução contínua.	Produção de artigos científicos, Pesquisas nos jornais, Revistas acadêmicas e periódicos, Repositórios institucionais, APES e Acervo documental do IFS, entre outros Catálogo com artigos publicados sobre o IFS, postagem nas redes sociais e hotsite memorial.
	Meta 2: Pesquisar e compilar documentos, revistas, artigos e crônicas sobre o IFS.	Em execução contínua.	Produção de artigos científicos, Pesquisas nos jornais, revistas repositórias, APES e Acervo documental do IFS, entre outros Catálogo com artigos publicados sobre o IFS, Postagem nas redes sociais e hotsite memorial.
	Meta 3: Atualizar as pesquisas e com pilar em produtos científicos (artigos, dissertações e teses) referentes ao IFS.	Em execução contínua.	Produção de artigos científicos, Pesquisas nos jornais, revistas repositórias, APES e Acervo documental do IFS, entre outros Catálogo com artigos publicados sobre o IFS.

			Postagem nas redes sociais e hotsite memorial.
	Meta 4: Incentivar pesquisas no Memorial	Em execução contínua.	Produção de artigos científicos, Pesquisas nos jornais, revistas repositórias, APES e Acervo documental do IFS, entre outros Catálogo com artigos publicados sobre o IFS. Postagem nas redes sociais e hotsite memorial.
Programas de Exposição: Planejar formas de expor o acervo. Transformando-os em meio de comunicação da Instituição para com a sociedade que o cerca.	Meta 1: Participar da Semana Nacional de Museus, Semana Nacional de Arquivos e Primavera de Museus.	Em execução contínua.	Exposições Presenciais, Rodas de Conservas e Exposições Virtuais.
	Meta 2: Buscar realizar exposições segundo as normas de acessibilidade.	Em execução contínua.	Exposições Presenciais, Rodas de Conservas e Exposições Virtuais.

<p>Programa de Documentação: Produzir uma forma de fomentar o acervo tornando-o atraente e acessível a todo público interessado.</p>	<p>Formalizar e atualizar periodicamente os termos de comodato, doação e empréstimos do acervo.</p>	<p>Em execução contínua.</p>	<p>Portaria nº 2.567, de 16 de agosto de 2019 - Identificação de Bens Culturais Musealizados ou Passíveis de Musealização do Memorial do IFS. Portaria nº 2.676, de 27 de setembro de 2022- Estabelece os procedimentos para aquisição, empréstimo e descarte dos bens do Memorial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS. Plano museológico do Memorial do IFS</p>
---	---	------------------------------	--

5.2. Ações Futuras

PROGRAMAS	METAS	EXECUÇÃO
<p>Programa Educativo e Cultural: Tem como finalidade a elaboração de ações educativas pensadas para o público que frequentará o espaço.</p>	<p>Meta 1: Elaborar propostas de mediação para exposições longas e temporárias.</p>	<p>Planejado</p>
	<p>Meta 2: Realizar anualmente o calendário de programação pública.</p>	<p>Planejado</p>
	<p>Meta 3: Estabelecer parcerias e/ou convênios com escolas e outras instituições de ensino.</p>	<p>Planejado</p>
	<p>Meta 4: Realizar publicações anuais relacionadas as atividades</p>	<p>Planejado.</p>

	Meta 5: Promover atividades que visam à inclusão de públicos com deficiência.	Planejado
Programa Arquitetônico: Usar o projeto arquitetônico	Meta 1: Solicitar projeto arquitetônico para o espaço museal	Planejado
	Meta 2: Solicitar vistorias técnicas do imóvel.	Planejado
	Meta 3: Realizar sistematicamente a manutenção predial.	Planejado
	Meta 4: Manter o uso dos espaços físicos do memorial garantido o pleno funcionamento de programas museológicos.	Planejado
	Meta 5: Elaborar e implantar projetos de comunicação visual para o memorial.	Planejado